



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# A CONTROLADORIA na Gestão do Risco

Navegando a Complexidade com Segurança e  
Estratégia — uma abordagem integrada à luz da  
Reforma Tributária Brasileira.

[www.crepaldi.adv.br](http://www.crepaldi.adv.br)

[@professor.crepaldi](https://www.instagram.com/professor.crepaldi)



# O Cenário de Riscos no Brasil e a Reforma Tributária

Compreender o **AMBIENTE DE RISCOS BRASILEIRO** é o primeiro passo para construir uma CONTROLADORIA verdadeiramente estratégica.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# O Brasil em Transformação: um Ambiente de Riscos Dinâmico

## **Complexidade Regulatória**

Legislação tributária em constante evolução exige monitoramento permanente e adaptação ágil das organizações.

## **Reforma Tributária**

Novas regras, novos tributos e novas obrigações acessórias impõem revisão completa de processos e sistemas.

## **Riscos Cibernéticos e ESG**

Segurança da informação e exigências de conformidade ambiental, social e de governança ganham centralidade estratégica.

# Um Marco de Mudança

A **REFORMA** redefine a estrutura tributária brasileira com impactos diretos na gestão de riscos das organizações.

- Criação do **IBS** (Imposto sobre Bens e Serviços) e da **CBS** (Contribuição sobre Bens e Serviços)
- Instituição do **CGIBS** — Comitê Gestor do IBS — com órgãos próprios de governança
- Necessidade de adaptação de sistemas, processos e modelos de negócio
- Novas oportunidades e desafios para a gestão de riscos corporativos



# A Teia Regulatória Brasileira

O Brasil possui uma das estruturas tributárias mais complexas do mundo.

Compreender e navegar esse labirinto de leis e regulamentos é tarefa essencial da CONTROLADORIA moderna.



# Arquitetura da Gestão de Risco

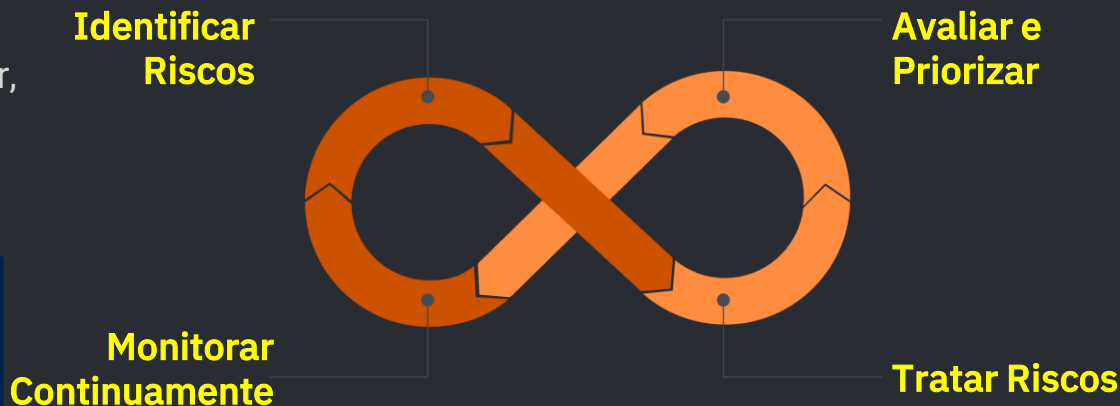
A base sólida sobre a qual toda estratégia de gestão de riscos deve ser construída.



# O que é Gestão de Risco?

É um processo **contínuo e sistemático** para identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar os riscos que ameaçam os objetivos organizacionais.

- ❗ O objetivo não é eliminar riscos — é gerenciá-los de forma eficaz para proteger o valor da organização e otimizar a tomada de decisão.



# Pilares da Arquitetura de Gestão de Risco



## Cultura de Risco

Engajamento de todos os níveis da organização na percepção e comunicação de riscos.



## Estrutura Organizacional

Definição clara de papéis, responsabilidades e linhas de reporte.



## Processos e Metodologias

Padronização para identificação, avaliação e tratamento dos riscos.



## Tecnologia e Ferramentas

Suporte robusto para análise, monitoramento e reporte contínuo.



## Comunicação e Relatórios

Transparência e disseminação de informações para todas as partes interessadas.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



# O Papel da CONTROLADORIA na Arquitetura

1

## Políticas e Procedimentos

Estabelecer diretrizes claras de gestão de riscos para toda a organização.

2

## Indicadores de Risco

Desenvolver KRIs que medem a exposição e a eficácia do tratamento.

3

## Controles Internos

Integrar e garantir a eficácia dos mecanismos de mitigação.

4

## Suporte Decisório

Fornecer dados, análises e cenários para a alta gestão.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

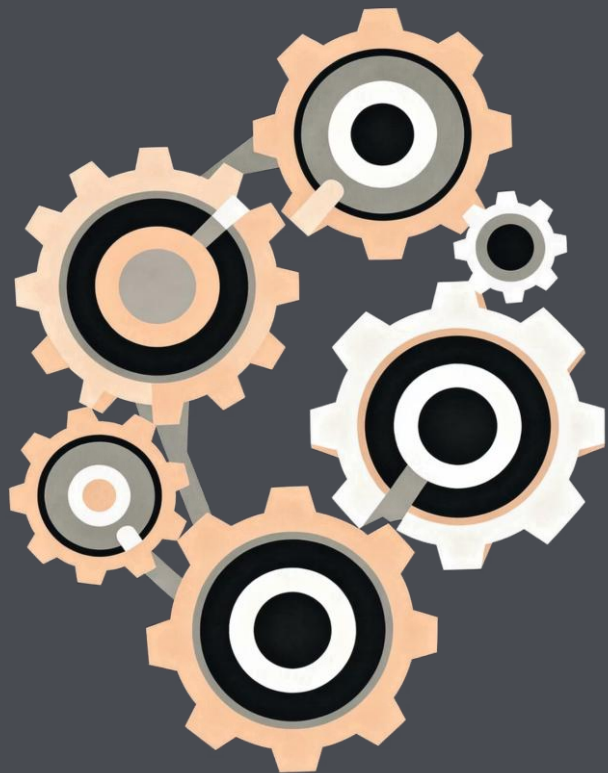


PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# Arquitetura Integrada

A **CONTROLADORIA** ocupa o centro da arquitetura de **gestão de riscos** — conectando estratégia, finanças, conformidade e operações em uma estrutura coesa e eficaz.



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# A CONTROLADORIA na Gestão Integrada de Risco

Uma visão holística que supera a fragmentação e conecta todos os tipos de risco em uma abordagem unificada.

# Gestão Integrada de Risco: uma Visão Holística

A **ABORDAGEM INTEGRADA** supera a gestão em **silos** — onde riscos financeiros, operacionais, estratégicos e de conformidade eram tratados de forma isolada e desconectada.

Compreender as **interconexões** entre diferentes tipos de risco é fundamental para otimizar a alocação de recursos e maximizar a resiliência organizacional.



Esta é a cor do sotaque, use-a para destaques e decorações

# A CONTROLADORIA como Orquestradora da Integração

1

## Visão Financeira e Patrimonial

Avalia o impacto financeiro de cada risco e sua representação no balanço patrimonial.

2

## Análise de Desempenho

Conecta riscos com resultados, metas e indicadores de performance organizacional.

3

## Orçamento e Planejamento

Incorpora custos de mitigação, reservas e potenciais perdas no processo orçamentário.

4

## Relatórios Gerenciais

Apresenta visão consolidada dos riscos para a alta direção e o conselho.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# Exemplo Prático: Risco Tributário na Reforma

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

**Identificar Mudanças**

**Analisar Impacto**

**Avaliar Probabilidade**

**Tratar Risco**

A **GESTÃO DO RISCO TRIBUTÁRIO** na Reforma exige um ciclo estruturado — da identificação das mudanças legislativas ao monitoramento contínuo da conformidade com o CGIBS.



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# Integrando as Peças

A **CONTROLADORIA** encaixa as peças dispersas dos diferentes tipos de risco em uma imagem coerente e estratégica, permitindo à organização enxergar o todo antes que os problemas se manifestem.



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# Gestão de Risco × Planejamento

A sinergia essencial entre onde queremos chegar e como chegar lá com segurança.



# Planejamento Estratégico

## Onde queremos chegar?

O **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO** define os objetivos de longo prazo da organização, analisando o ambiente interno e externo para formular as estratégias que conduzirão ao sucesso.

- Definição de objetivos de longo prazo
- Análise do ambiente interno e externo (SWOT)
- Formulação de estratégias e metas

## Sem Gestão de Risco, o Planejamento é Incompleto

Toda estratégia carrega riscos implícitos.

Identificá-los no momento do planejamento é o diferencial competitivo das organizações mais resilientes.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# Gestão de Risco

Como chegar lá com segurança?

A **GESTÃO DE RISCOS** identifica os obstáculos que podem desviar a organização de seus objetivos estratégicos, desenvolvendo planos de contingência e possibilitando a tomada de decisão verdadeiramente informada.

- Identificação de obstáculos e ameaças aos objetivos
- Desenvolvimento de planos de contingência e mitigação
- Tomada de decisão informada e consciente dos riscos

# A CONTROLADORIA conectando Planejamento e Risco

## Alinhamento Estratégico

Garante que os riscos identificados estejam mapeados em relação aos objetivos estratégicos da organização.

## Orçamento Baseado em Risco

Prioriza investimentos em áreas de maior exposição, garantindo eficiência na alocação de capital.

## Análise de Cenários

Simula diferentes desfechos possíveis e seus impactos financeiros e operacionais.

## Monitoramento Contínuo

Avalia a eficácia das estratégias frente à evolução dos riscos identificados.

"O **RISCO** é o preço do progresso. A **gestão de risco** é o preço da sustentabilidade."

Planejar sem mapear riscos é navegar sem bússola.

A **CONTROLADORIA** oferece a orientação estratégica que transforma incertezas em vantagem competitiva.





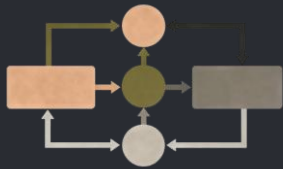
PROFESSOR

*Silvio Cherpaldi*

# Ferramentas e Metodologias para a **CONTROLADORIA**

Os *frameworks* e instrumentos que transformam a **GESTÃO  
DE RISCOS** em prática eficaz e mensurável.

# Frameworks de Gestão de Risco



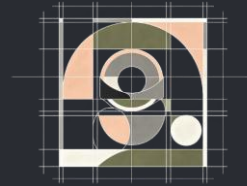
## COSO ERM

Amplamente reconhecido globalmente, integra gestão de riscos à **estratégia e ao desempenho** organizacional. Referência para grandes corporações brasileiras.



## ISO 31000

Norma internacional que fornece **princípios e diretrizes** universais para a gestão de riscos em qualquer tipo de organização.



## Modelos Internos

Adaptação às necessidades específicas de cada organização, incorporando **cultura, setor e maturidade** em gestão de riscos.

# Ferramentas de Análise de Risco

A escolha da ferramenta certa para cada contexto determina a qualidade da análise e a eficácia das ações de mitigação.



## → Matriz de Risco

Combina probabilidade e impacto para priorização visual e objetiva.

## → Análise SWOT

Mapeia forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do ambiente.

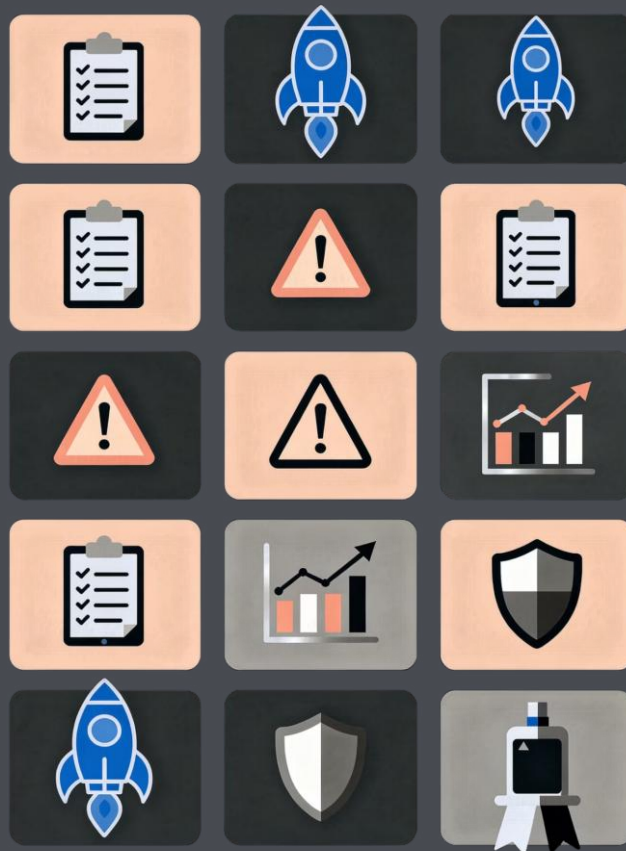
## → Análise de Cenários

Explora futuros possíveis e seus impactos sobre os objetivos estratégicos.

# O arsenal da CONTROLADORIA

Dominar as ferramentas certas é o que diferencia uma  
**CONTROLADORIA** reativa de uma proativa.

Cada instrumento oferece uma lente única para enxergar e  
gerenciar os riscos organizacionais.



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



An abstract graphic of a mountain peak. The mountain is composed of several geometric shapes in shades of gray and black. A winding, wavy path in a light orange color starts from the bottom left and curves upwards towards the peak. The background is a solid dark gray.

# Desafios e Oportunidades na Implementação

Cada obstáculo superado na **IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS** se transforma em vantagem competitiva sustentável.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# Desafios Comuns na Implementação

## Resistência Cultural

Superar a mentalidade de que gestão de riscos é burocracia, e não ferramenta de valor.

## Recursos Limitados

Tempo, pessoal especializado e tecnologia adequada frequentemente escasseiam nas organizações.

## Quantificação de Riscos

Certos riscos — como reputacionais ou regulatórios — são de difícil mensuração financeira.

## Atualização Contínua

Manter a gestão de risco alinhada com as mudanças da Reforma Tributária e outras regulamentações exige esforço permanente.

# Oportunidades Estratégicas



## Decisões Melhores

Tomada de decisão mais segura, baseada em dados e análise de riscos.



## Vantagem Competitiva

Conformidade com a Reforma Tributária como diferencial perante concorrentes menos preparados.



## Maior Resiliência

Organizações preparadas para adversidades recuperam-se mais rápido e sofrem menos perdas.

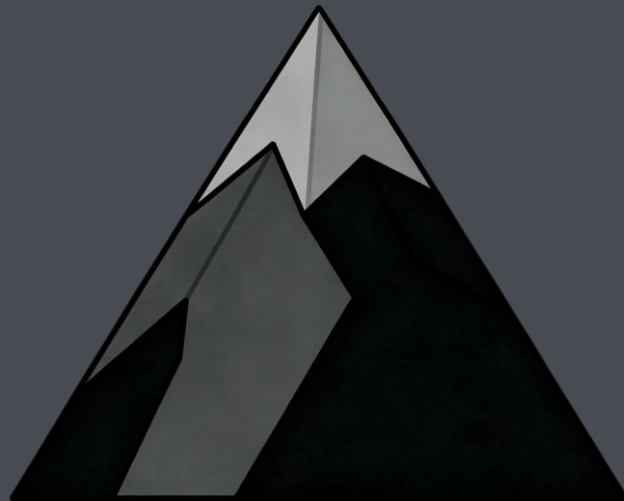


## Governança Fortalecida

Credibilidade ampliada junto a investidores, reguladores e demais *stakeholders*.

# O Topo Compensa a Jornada

Cada desafio enfrentado na implementação da gestão de riscos eleva a organização a um patamar superior de maturidade, resiliência e valor estratégico.



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# A Reforma Tributária e a CONTROLADORIA

Um olhar detalhado sobre os impactos, riscos específicos e o papel central da **CONTROLADORIA** nesta transformação histórica.

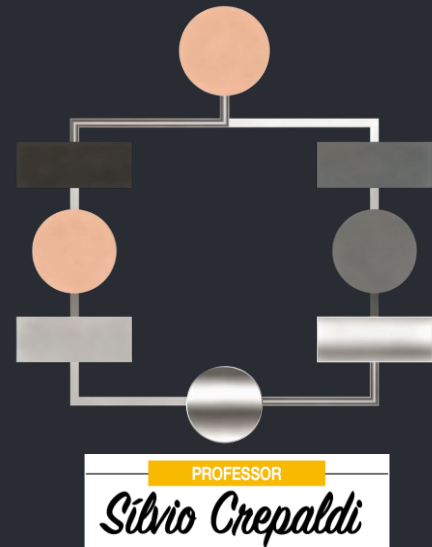


# O CGIBS e a Governança da Reforma

O **Comitê Gestor do IBS (CGIBS)** é o órgão central de gestão e fiscalização do novo imposto, com estrutura de governança robusta.

- **Conselho Superior:** Aprova o Regimento Interno e avança na regulamentação (Senior.com.br, abr/2026)
- **Corregedoria e Auditoria:** Mecanismos de controle e fiscalização (O Globo, jun/2024)
- **Regimento Interno Procedimental:** Estabelece regras de funcionamento e fluxo decisório

⚠ A **Controladoria** deve acompanhar de perto as resoluções do CGIBS, que moldam as obrigações acessórias e os prazos do IBS/CBS.



# Riscos Tributários Específicos da Reforma

## Complexidade Legislativa

Dificuldade de interpretação e aplicação das novas normas do IBS e da CBS.

## Erros de Apuração

Impacto financeiro direto, com risco de multas e autuações fiscais.

## Obrigações Acessórias

Novas exigências e prazos que demandam atualização contínua de sistemas e equipes.

## Contencioso Tributário

Potencial aumento de disputas administrativas e judiciais durante a transição.

## Fluxo de Caixa

Necessidade de recomposição do capital de giro diante de novas alíquotas e regimes.

# A CONTROLADORIA como Guardiã da Conformidade Tributária



## Monitoramento Legislativo

Acompanhar continuamente as atualizações e regulamentações do CGIBS e da Receita Federal.



## Treinamento e Capacitação

Preparar equipes fiscais e contábeis para as novas exigências do IBS e da CBS.



## Adaptação de Sistemas

Garantir que os ERPs e softwares tributários estejam em plena conformidade com as novas regras.



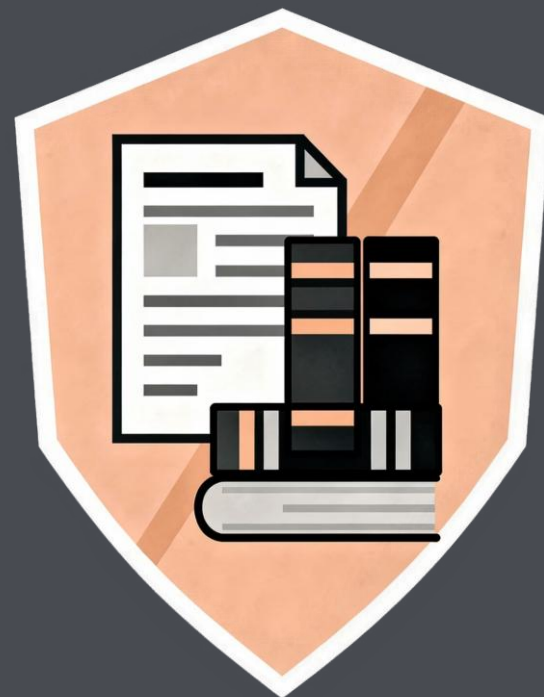
## Análise de Impacto

Avaliar as consequências financeiras das mudanças sobre precificação, margem e competitividade.



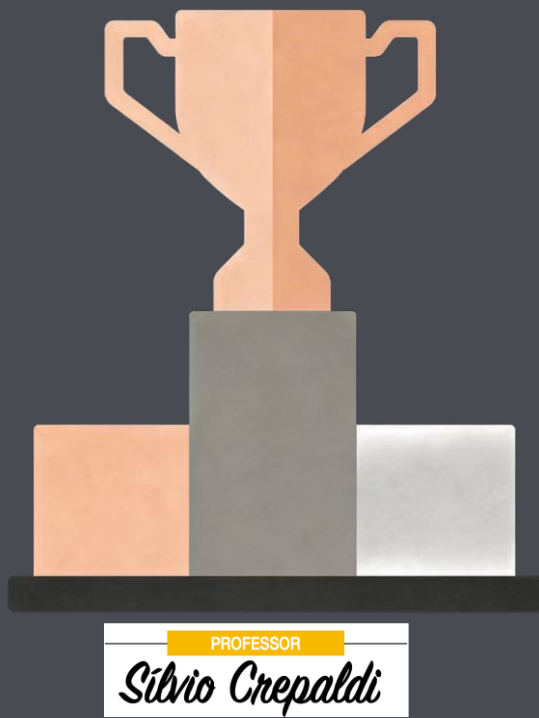
# Guardiã da Conformidade

A **CONTROLADORIA** é o escudo que protege a organização das exposições fiscais da Reforma Tributária — combinando monitoramento rigoroso, tecnologia atualizada e equipes bem preparadas.



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



# Casos de Sucesso e Melhores Práticas

Organizações que integraram a **GESTÃO DE RISCOS** à sua estratégia demonstram resultados concretos e mensuráveis.

# Empresas que Lideram em Gestão de Risco



## Setor Bancário

Instituições que implementaram *frameworks* de risco integrado reduziram perdas com crédito em até **15%** e passaram a utilizar análise preditiva para riscos de mercado.



## Setor Industrial

Empresas que criaram comitês multifuncionais de riscos desenvolveram planos de contingência robustos para interrupções na cadeia de suprimentos — essencial no pós-pandemia.

# Melhores Práticas na CONTROLADORIA

## Comunicação Transparente

Relatórios claros e acessíveis para todas as partes interessadas, do operacional ao conselho.

## Cultura de Aprendizado

Incentivar a análise de erros e promover a melhoria contínua sem punitividade excessiva.

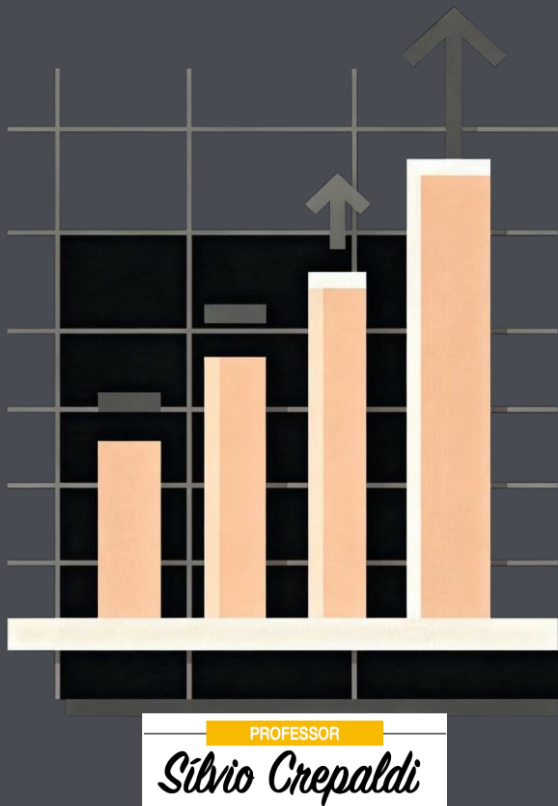
## Visão Estratégica

Posicionar a **CONTROLADORIA** como parceira do negócio, e não apenas como área de *compliance*.



PROFESSOR

*Sílvio Crepaldi*

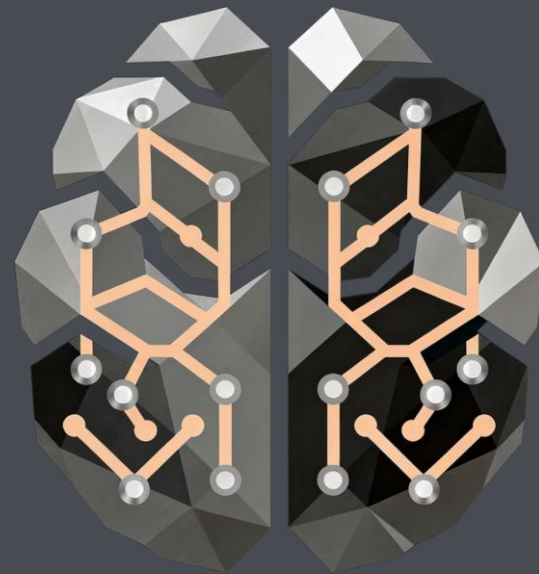


## Resultados que Falam por Si

Organizações com **GESTÃO DE RISCOS MADURA** apresentam melhor desempenho financeiro, maior resiliência em crises e maior confiança de investidores e reguladores.

# O Futuro da CONTROLADORIA na Gestão de Riscos

Tecnologias emergentes estão redefinindo o **PAPEL DA CONTROLADORIA** — de guardião do passado a antecipadora do futuro.



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# Tendências Emergentes



## **IA e Machine Learning**

Análise preditiva para identificar padrões de risco antes que se tornem perdas reais.



## **Big Data Analytics**

Processamento de grandes volumes de dados para *insights* mais profundos e tempestivos.



## **RPA**

Automação de tarefas repetitivas, liberando a equipe para análises estratégicas de maior valor.



## **ESG**

Integração de riscos ambientais, sociais e de governança à gestão de riscos corporativos.

# De Centro de Custos a Centro de Valor

A CONTROLADORIA do futuro **antecipa e mitiga riscos** antes que se tornem problemas — contribuindo diretamente para a sustentabilidade e o crescimento do negócio.

Não é mais sobre registrar o que aconteceu, mas sobre **moldar o que vai acontecer**.



1

2

3

4

1

**Reativa**

Registro histórico

2

**Preventiva**

Controle e conformidade

3

**Proativa**

Análise e mitigação

4

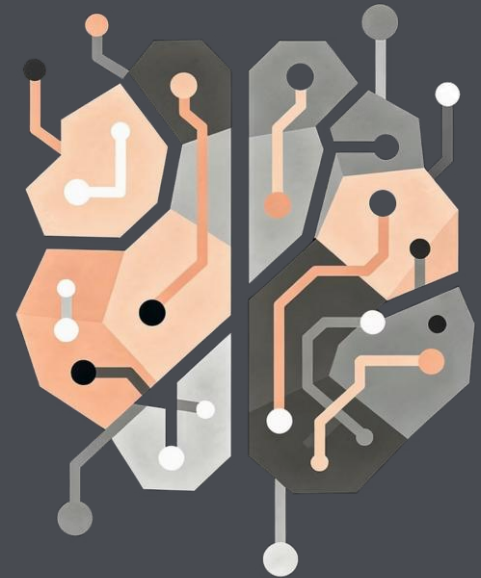
**Estratégica**

Inteligência e valor



# A CONTROLADORIA como Centro de Inteligência

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**, dados em tempo real e automação transformam a **CONTROLADORIA** no cérebro estratégico da organização — capaz de ver riscos onde outros veem apenas ruído.



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# A CONTROLADORIA como Pilar Estratégico

Uma jornada de transformação — da gestão de riscos  
como obrigação à gestão de riscos como vantagem  
competitiva.



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# Recapitulando: a Jornada da Gestão de Risco

## Arquitetura

A base fundamental — cultura, estrutura, processos e tecnologia.

## Planejamento

A sinergia que alinha riscos aos objetivos estratégicos.

1

2

3

4

## Integração

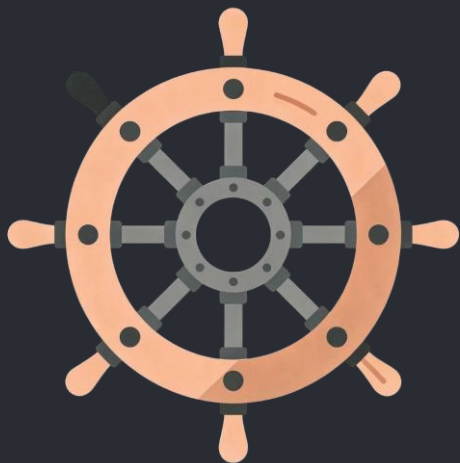
A visão holística que conecta todas as áreas e tipos de risco.

## Reforma Tributária

Um catalisador para a excelência em gestão de riscos no Brasil.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# Mais do que Números: Visão Estratégica

A **CONTROLADORIA** moderna é **essencial para a navegação em ambientes complexos e voláteis** como o Brasil atual.

- Proporciona **segurança**, conformidade e sustentabilidade
- Transforma **riscos em oportunidades** de crescimento
- Posiciona a organização para **liderar em tempos de mudança**

# Navegar com Segurança é uma Escolha Estratégica

A **CONTROLADORIA** é o farol que orienta a organização pelos mares da incerteza rumo aos objetivos com confiança, conformidade e resiliência.



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



PROFESSOR

*Silvio Cherpaldi*

# Fortaleça sua Gestão de Riscos

O momento de agir é agora — a Reforma Tributária não espera, e as organizações que se anteciparem colherão os resultados.

# Próximos Passos para sua Organização



## Avalie sua Arquitetura Atual

Realize um diagnóstico da maturidade da gestão de riscos na sua organização.



## Promova a Cultura de Risco

Engaje todos os níveis — do operacional à diretoria — na percepção e reporte de riscos.



## Invista em Tecnologia e Capacitação

Automatize processos e prepare suas equipes para as exigências da Reforma Tributária.



## Integre ao Planejamento Estratégico

Incorpore a gestão de riscos ao ciclo orçamentário e ao planejamento de longo prazo.



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# Seu Parceiro Estratégico

A **CONTROLADORIA** não é apenas um centro de controle — é o parceiro estratégico que transforma a complexidade da gestão de riscos em clareza, conformidade e crescimento sustentável.



# Referências e Fontes

## O Globo (03/06/2024)

Reforma Tributária: Comitê Gestor terá corregedoria e auditoria; saiba como vai funcionar.

## COSO ERM Framework

*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* — Enterprise Risk Management: Integrating with Strategy and Performance.

## Senior.com.br (13/04/2026)

Reforma Tributária — Conselho Superior do CGIBS aprova Regimento Interno e avança na discussão da regulamentação do novo imposto.

## ISO 31000

Gestão de Riscos — Diretrizes. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

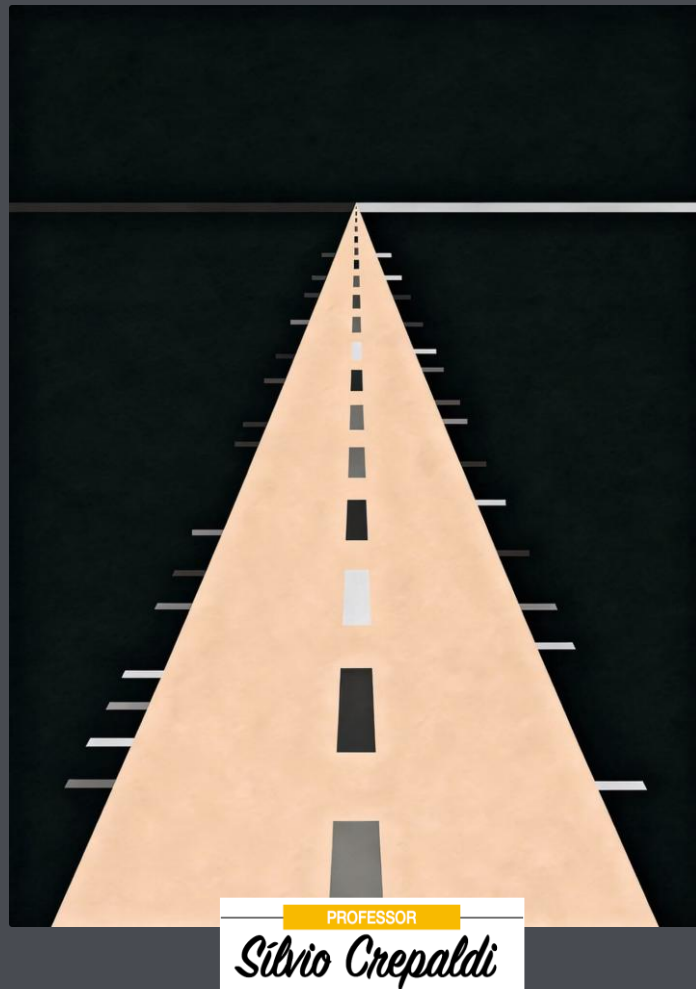
# Glossário de Termos

<b>IBS</b>	Imposto sobre Bens e Serviços — substitui o ICMS e o ISS na nova estrutura tributária
<b>CBS</b>	Contribuição sobre Bens e Serviços — substitui o PIS e a COFINS
<b>CGIBS</b>	Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços — órgão responsável pela gestão e fiscalização do IBS
<b>ESG</b>	Environmental, Social and Governance — Ambiental, Social e Governança
<b>COSO ERM</b>	Committee of Sponsoring Organizations — Enterprise Risk Management Framework
<b>ISO 31000</b>	Norma internacional de diretrizes para gestão de riscos
<b>KRI</b>	Key Risk Indicator — Indicador-Chave de Risco para monitoramento da exposição
<b>RPA</b>	Robotic Process Automation — Automação de Processos Robóticos

# A Importância de Pensar no Futuro

A **GESTÃO DE RISCOS** sustentável exige horizonte de longo prazo.

Organizações que constroem hoje sua arquitetura de riscos colhem décadas de crescimento estável, resiliência e credibilidade.



# Uma Trajetória de Crescimento Consistente

## Conformidade Básica

Atende requisitos mínimos

## Integração de Risco

Risco em processos decisórios

## Consciência de Risco

Identifica riscos-chave

## Liderança Estratégica

Risco impulsiona vantagem

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

A **EVOLUÇÃO NA MATURIDADE DA GESTÃO DE RISCOS** é uma jornada — e cada etapa entrega resultados mensuráveis em desempenho, conformidade e valor para os acionistas.



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# O Impacto da Incerteza

Vivemos em um mundo VUCA — **Volátil, Incerto, Complexo e Ambíguo**.

A **REFORMA TRIBUTÁRIA** é apenas um exemplo das forças de transformação que exigem uma **CONTROLADORIA** mais estratégica, ágil e preparada.



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

## Navegar a Incerteza é uma Competência

As organizações mais bem-sucedidas não esperam a tempestade passar — elas aprendem a navegar com segurança em qualquer condição.

A **CONTROLADORIA**, equipada com *frameworks* robustos e tecnologia adequada, é o instrumento que transforma a incerteza em **oportunidade gerenciada**.

# A Força da Colaboração

A **GESTÃO DE RISCOS EFICAZ** é um esporte coletivo.

Quando a **CONTROLADORIA** colabora com Jurídico, TI, Operações, RH e a Alta Direção, a organização constrói uma defesa verdadeiramente integrada e resiliente.



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# Juntos, Mais Fortes

## Controladoria

Visão financeira, indicadores e relatórios integrados de risco.

## Jurídico e Compliance

Monitoramento da Reforma Tributária, LGPD e demais regulamentações.

## Tecnologia da Informação

Segurança cibernética, automação e sistemas de gestão atualizados.

## Alta Direção

Patrocínio, cultura de risco e tomada de decisão estratégica informada.

**A gestão de riscos começa no topo — e se fortalece em cada nível da organização.**

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



# OBRIGADO!

## Perguntas

PROF. DR. SILVIO APARECIDO CREPALDI



[www.crepaldi.adv.br](http://www.crepaldi.adv.br)



[professorcrepaldi@crepaldi.adv.br](mailto:professorcrepaldi@crepaldi.adv.br)

# CURSO BÁSICO DE CONTABILIDADE

SILVIO APARECIDO CREPALDI  
GUILHERME SIMÕES CREPALDI

Resumo da Teoria  
Atendendo às Novas Demandas da Gestão  
Exercícios e Questões com Respostas  
6ª Edição  
Atualizada conforme as Leis nº 11.638/07 e 11.639/07

Atualizado de acordo com a Lei Societária,  
Normas Brasileiras de Contabilidade,  
CPCs e Resoluções do CVM

Silvio Aparecido Crepaldi  
Guilherme Simões Crepaldi

# Auditoria CONTÁBIL

12ª Edição

TEORIA E PRÁTICA

CONTEMPLE OS PROGRAMAS:  
CURSO DE AUDITORIA  
CURSO DE CONTABILIDADE

SILVIO APARECIDO CREPALDI  
GUILHERME SIMÕES CREPALDI

# CONTABILIDADE GERENCIAL

TEORIA E PRÁTICA

Atualizado de acordo com as Legislações Fiscal e Societária,  
IFRS, CPCs e Normas Brasileiras de Contabilidade  
Atualizado e Programa do Exame de Suficiência do CPC

Silvio Aparecido Crepaldi

# Contabilidade RUBRICADA

Uma abordagem  
de ensino

SILVIO APARECIDO CREPALDI  
GUILHERME SIMÕES CREPALDI

# CONTABILIDADE DE CUSTOS

6ª Edição  
Casos práticos  
Exercícios e questões

Atualizado com as Legislações Fiscal  
e Societária, IFRS, CPCs e NBC  
Contempla o programa do Exame de  
Suficiência do CPC

SILVIO CREPALDI  
GUILHERME SIMÕES CREPALDI

AUDITORIA  
FISCAL E

# TRIBUTÁRIA

TEORIA E PRÁTICA

2ª edição

saraiva

SILVIO CREPALDI  
GUILHERME SIMÕES CREPALDI

CONTABILIDADE  
FISCAL

# TRIBUTÁRIA

TEORIA E PRÁTICA

2ª edição

saraiva

Silvio Aparecido Crepaldi  
Guilherme Simões Crepaldi

# Orçamento Público

Planejamento, elaboração e controle

Editora  
Saraiva  
www.saraiva.com.br

livros gratuitos no site

SILVIO CREPALDI

PLANEJAMENTO

# TRIBUTÁRIO

TEORIA E PRÁTICA

5ª edição

saraiva

SILVIO CREPALDI

MANUAL DE

# PERÍCIA CONTÁBIL

EXEMPLOS, MODELOS E EXERCÍCIOS

De acordo com as NBCs e o Código de Processo Civil - Manual para o Exame de Qualificação  
Técnica do CPC, para o Exame de Suficiência Contábil do CPC e para concurso profissional

2ª edição

saraiva



**Silvio Aparecido Crepaldi**

**ADVOGADO ♦ ADMINISTRADOR ♦ CONTADOR**

Rua Antônio de Sousa Franqueiro, nº 247 - Bairro Jardim Finotti - Uberlândia - MG  
CEP: 38.408-114 - (34) 99146 4528 - [silvio@crepaldi.adv.br](mailto:silvio@crepaldi.adv.br) - [www.crepaldi.adv.br](http://www.crepaldi.adv.br)